

## **Aplicação da inspirometria de incentivo e pressão positiva expiratória na função pulmonar em pacientes submetidos à revascularização do miocárdio**

CLAUDIA TAVARES, MICHELLE GONÇALVES DE SOUZA TAVARES.

UNISUL Florianópolis SC BRASIL e ICSC Florianópolis SC BRASIL

A idade gera alterações na capacidade pulmonar e idosos são mais suscetíveis à complicações no pós-operatório de cirurgia cardíaca. Para isso, existe uma série de dispositivos que prometem promover a manutenção dos volumes e capacidades pulmonares, como auxílio à fisioterapia respiratória.

Objetivo: comparar a eficácia de duas técnicas de fisioterapia respiratória:

inspirometria de incentivo (II) e pressão positiva expiratória (EPAP subaquático) na função pulmonar em pacientes submetidos revascularização do miocárdio (RM).

Métodos: estudo não randomizado, tipo pré e pós-intervenção. A amostra intencional, casual sistemática, obtida no ICSC. Obteve-se 2 grupos, que foram submetidos aos seguintes tratamentos fisioterapêuticos: Grupo A (GA), indivíduos que receberam atendimento fisioterapêutico com utilização de pressão positiva expiratória (EPAP subaquático) e o grupo B (GB), atendimento fisioterapêutico através da inspirometria de incentivo (Respiron®). A amostra incluiu 4 indivíduos, com média de idade de 65,2 anos. A espirometria foi realizada no pré-operatório e no 5º dia de pós-operatório.

Resultados: O VEF1 (volume expiratório forçado no 1º. Segundo) manteve-se 79% do pré-operatório no GA, enquanto no GB foi de 64%, resultando diferença de 15% entre os grupos. A CVF manteve-se no GA 76% (comparado ao pré) no GB foi de 61%, correspondendo diferença de 14,3% entre os grupos

Conclusões: Neste estudo o GA teve menores alterações nos volumes e capacidades pulmonares que o GB.